

Equipe Técnica

Oscar Lameira Nogueira
Manoel da Silva Cravo
Benedito Dutra Luz de Souza
João Batista Sales de Sousa

Diagramação e Composição:
Manoel da Silva Cravo

Tiragem: 100 exemplares

SISTEMA Bragantino: ...

2007

FD-PP-00751



CPATU- 43356-1

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Tv. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,
Fax (91) 276-9845 CEP: 66.095-100

FD
00751

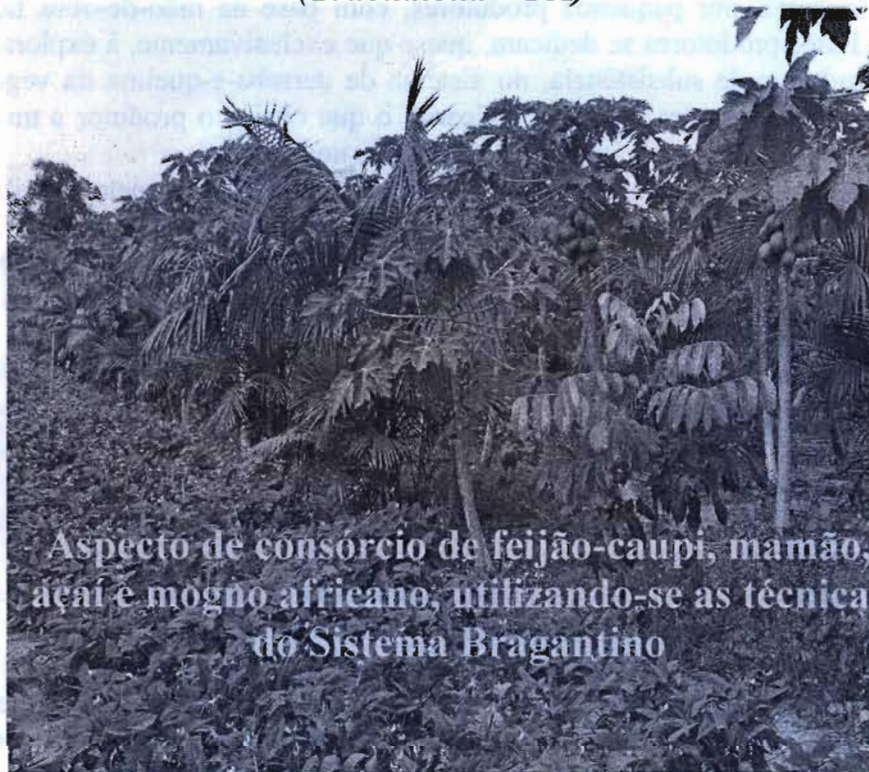


Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

43356

Governo do
BRASIL

SISTEMA BRAGANTINO (Tracuateua – PA)



Aspecto de consórcio de feijão-caupi, mamão,
açai e mogno africano, utilizando-se as técnicas
do Sistema Bragantino

Foto: Manoel Cravo

Embrapa

Amazônia Oriental

Tracuateua – PA, 2007

UNIDADE DEMONSTRATIVA DO SISTEMA BRAGANTINO: Tracuateua

INTRODUÇÃO

Na região nordeste do Pará as atividades agrícolas são exercidas, na sua maioria, por pequenos produtores, com base na mão-de-obra familiar. Esses produtores se dedicam, quase que exclusivamente, à exploração de culturas de subsistência, no sistema de derruba-e-queima da vegetação, sem uso de fertilizantes e calcário, o que obriga o produtor a mudar de área de cultivo anualmente, derrubando nova área.

A cultura da mandioca tem destaque nessa região, pelo significativo número de famílias que vive da produção e do processamento da farinha, mas a produtividade é muito baixa. Outras culturas que se destacam são o milho e o feijão-caupi. Entretanto, as produtividades também são muito baixas, devido à baixa dos solos.

Os cultivos da mandioca e do feijão-caupi são feitos no sistema solteiro ou, quando em consórcios, os espaçamentos utilizados são inadequados, levando à concorrência das plantas por água, luz e nutrientes, diminuindo da produtividade. O milho é cultivado em pequena escala e em consórcio com a mandioca. O feijão caupi também vem sendo cultivado em consórcio com algumas culturas perenes, o que é benéfico à cultura perene, pelo uso dos resíduos da adubação e restos culturais do feijão.

Em Tracuateua, município localizado no centro do chamado “Pólo Produtor” de Feijão-caupi, os produtores empresariais de feijão-caupi vêm demonstrando interesse na diversificação de culturas tendo elegido o mamão e o açaí como culturas de interesse. Contudo, devido aos elevados custos para implantação dessas culturas, uma forma de amenizar ou eliminar esses custos seria através do cultivo intercalar de outras culturas, tal como o feijão-caupi. Além disso, os resíduos de adubação do feijão-caupi e da própria cultura, serão aproveitados pelo mamão e pelo açaí, acelerando seus desenvolvimentos.

Desta forma, neste trabalho foram utilizadas as técnicas preconizadas pelo Sistema Bragantino, para a diminuição dos custos de implantação de um pomar de mamão consorciado com açaí, tendo como cultura intercalar o feijão-caupi.

OBJETIVO

Demonstrar a possibilidade de utilização das técnicas do Sistema Bragantino que envolve o uso racional de calcário e de fertilizantes, para a implantação de consórcio de culturas anuais, em arranjo espacial adequado, com as culturas do mamão e do açaí.

METODOLOGIA

Foi selecionada uma área de produtor em Tracuateua, a qual vinha sendo cultivada continuamente com feijão-caupi, para instalação de um pomar de mamão em consórcio com açaí. Antes do plantio do mamão e do açaí, em 2006, foi feita a correção do solo, com base nos resultados de análise, para recomendação de fertilizantes e calcário. Após a adubação e calagem, foi feito o plantio de feijão-caupi, entre as fileiras de mamão consorciado com o açaí. Em 2007 foram plantadas árvores de mogno, nas fileiras de mamão.

Os principais dados tomados são a produção de grãos de feijão-caupi, a produção de frutos de mamão e os custos de produção.

RESULTADOS

A produtividade de grãos de feijão-caupi foi de 950 kg/ha, que é semelhante à média estadual obtida em plantios solteiros, mesmo sendo plantado somente entre as fileiras de mamão consorciado com açaí.

A irrigação do açaí favoreceu muito o desenvolvimento do mamoeiro no período mais seco do primeiro ano e manteve a produção dessa cultura no período seco do segundo ano, com produtividade acima da média regional. O açaí e o mogno também se encontram muito bem desenvolvidos e com ótimos aspectos vegetativos. Os dados ainda não permitem se tirar conclusões mas, pode-se afirmar que as produções de feijão-caupi e de mamão pagarão todo o investimento de plantio e irrigação do açaí e do mogno, utilizando-se as técnicas preconizadas pelo Sistema Bragantino.